



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA

Identificação: CIDADES 09 – cont.: Agressão a vereador...

Data: 29/09/2012

suspeita de hemorragias e ferimentos internos.

Irmão envolvido? - Na entrevista à Rede Ilha e no depoimento aos policiais, "Neném Taxista" disse ter identificado dois homens como os autores do ataque. Um deles, segundo a vítima, é "Aduto Pitbull", um dos irmãos do prefeito Manoel Sukita, a quem Roberto atribuiu a ordem para queimá-lo. À tarde, Sukita negou o envolvimento do irmão com a agressão e alegou que Adauto estava em sua companhia ao longo de todo o dia, montando estruturas e organizando um comício na cidade, ocorrido na noite de ontem.

Sukita disse também que "Neném Taxista" pode ter fingido que foi vítima do espancamento, inclusive disse que o taxista é problemático. "Ele tocou fogo em um carro dele mesmo, para receber o dinheiro do seguro, um dia desses", declarou ao site "F5 News". Mais cedo, falando à "Megga FM", o prefeito capelense acusou os partidários de Eduardo Amorim de "criar um fato político" com a história da agressão e anunciou que vai ao Ministério Público Eleitoral para pedir garantias de vida, além de cobrar "uma apuração rigorosa" do episódio.

No outro lado, Amorim aumentou a carga contra Sukita e também procurou a polícia. Ao saber do episódio com o primo, após um comício em Simão Dias (Centro-Sul), ele telefonou ao comandante da Polícia Militar, coronel Maurício Nunes, e pediu providências rápidas para prender os agressores. No dia seguin-

te, depois de acompanhar "Neném", o senador foi tratar do caso na SSP e na Polícia Federal, onde o mesmo acusou Sukita de fazer-lhe ameaças através da "Megga FM", emissora arrendada ao prefeito de Capela. Uma queixa foi formulada e um inquérito deve ser aberto pela PF para apurar as ameaças.

Não foi o primeiro - O episódio de anteontem acirrou ainda a rixa política entre Sukita e Amorim, que protagonizam uma troca pública de acusações desde o início da campanha eleitoral. Em menos de uma semana, este foi o segundo incidente policial envolvendo a disputa eleitoral no município. No domingo passado, um agente da Polícia Civil e um policial militar reformado atropelaram um animal em uma rodovia estadual de acesso ao município. Na ocasião, os policiais dirigiam um VW Voyage locado pela SSP, que foi encontrado em um ferro-velho na cidade de Nossa Senhora das Dores, onde seria possivelmente desmanchado.

Em meio a este incidente, houve uma seqüência de confusões envolvendo partidários dos dois candidatos a prefeito de Capela: o atual prefeito Manoel Sukita, apoiador da candidata Josefa Paixão (PSB), afirmou que os policiais estavam a serviço do candidato adversário, Ezequiel Leite Neto (PR). Sukita alegou também que fora ameaçado pelos policiais e que a situação só se resolveu quando ele comunicou o fato diretamente ao governador Marcelo Déda. A Corregedoria da Polícia Civil abriu inquérito para apurar este fato.